

# FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 04 a 08 de maio, em Brasília.

## **REJEIÇÃO DE MESSIAS PELO SENADO, NOVO DESENROLA BRASIL, PEC 6X1, LULA NOS ESTADOS UNIDOS & JUDICIALIZAÇÃO DA LEI DA DOSIMETRIA**

O dia seguinte à rejeição de Messias pelo Senado. A rejeição de Jorge Messias ao STF pelo Senado, por 42 votos a 34, constituiu-se como uma derrota histórica e sem precedentes, expondo uma crise de governabilidade e a fragilidade do governo frente ao Legislativo. Este revés, somado à derrubada dos vetos ao projeto da dosimetria das penas, sinaliza um ambiente parlamentar belicoso cujas sequelas definitivas ainda são desconhecidas. A simbologia dessa derrota não é trivial, pois a rejeição inédita tende ser vista como um atestado de fraqueza política do mandatário que encoraja a oposição e sinaliza aos aliados perda de controle sobre a agenda do país em um momento de baixa popularidade do Executivo. O episódio revela uma inabilidade na articulação política do governo, que falhou ao "medir a temperatura" do Congresso e subestimou a prerrogativa constitucional do Senado de avaliar os indicados à Suprema Corte. O distanciamento do Presidente Lula no processo direto de negociação compromete a credibilidade do governo para viabilizar agendas fundamentais à sua campanha de reeleição, como a proposta do fim da escala 6x1 e a medida provisória do novo "Desenrola". Sem uma articulação eficiente, o governo corre o risco de ver paralisadas as pautas necessárias para reverter sua crise de popularidade em um pleito que se projeta tão acirrado quanto o de 2022. Além do campo político, o cenário reflete o ambiente conflagrado no próprio STF, onde divisões internas e a atuação de membros da Corte como atores políticos influenciaram o desfecho no Senado. Diante de um Congresso hostil, a tendência é que o governo precise negociar a aprovação de projetos econômicos e sociais de forma pontual, caso a caso, dependendo diretamente da avaliação dos parlamentares sobre os ganhos eleitorais de cada proposta. Nesse contexto, o governo precisa reagir para retomar a "expectativa de poder" perante o universo político, sob o risco de mergulhar em um clima antecipado de fim de mandato e fracasso eleitoral.

Nesta semana, novo Desenrola Brasil é lançado em meio à preocupação com endividamento das famílias e objetivos eleitorais. O governo federal lançou, nesta segunda-feira (4), o Novo Desenrola Brasil, para renegociação de dívidas de famílias junto a bancos e comércios. A iniciativa foi regulamentada por medida provisória assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em cerimônia no Palácio do Planalto. Podem ser incluídas dívidas em atraso entre 90 dias e dois anos, como cartão de crédito, cheque especial e crédito pessoal. Na modalidade principal, o Desenrola Famílias, poderão aderir pessoas com renda de até R\$ 8,1 mil. Entre as atualizações para 2026, está a possibilidade de utilizar parte do saldo do FGTS para abatimento dos débitos, além da previsão de bloqueio do uso de apostas digitais por beneficiários que renegociarem suas dívidas. O programa, mencionado no pronunciamento do Dia do Trabalhador, é visto como estratégia para reduzir o endividamento das famílias e aquecer o consumo, sendo também uma prioridade do governo no contexto das Eleições de 2026. A adesão ao Desenrola 2.0 começa nesta terça-feira (5), com expectativa do governo para desconto médio de 65% nas dívidas renegociadas.

Com sessões de segunda a sexta, Câmara acelera a contagem de prazo para possível votação da PEC 6x1. A Câmara dos Deputados busca acelerar a tramitação das propostas que tratam da redução da jornada de trabalho e do fim da escala 6x1, com sessões deliberativas ao longo de toda a semana para cumprir prazos regimentais e viabilizar a apresentação do parecer pelo relator das PECs na comissão especial, deputado Leo Prates (REP/BA), até 28 de maio. A medida ocorre no contexto de priorização do tema pelo presidente da Casa, Hugo Motta (REP/PB), que busca levar a proposta ao Plenário ainda neste mês, em meio a debates que envolvem trabalhadores e setor produtivo, além de disputas com o governo sobre o protagonismo na proposta de redução da jornada. As articulações em torno do tema assumem tom eleitoral neste 2026.

Lula viaja aos EUA em meio a tensões diplomáticas e busca agenda com Trump em Washington. O presidente Luiz Inácio Lula da

Silva (PT) viajará aos Estados Unidos para se encontrar com o presidente Donald Trump, em momento de considerado desgaste da imagem do presidente estadunidense. Nesse ínterim, houve também desgaste na relação entre os dois países, após a expulsão de agente brasileiro da Polícia Federal em solo americano, envolvendo o caso do ex-deputado e ex-diretor da Abin, Alexandre Ramagem, seguida por retaliação brasileira. Mesmo assim, de acordo com a diplomacia brasileira, a expectativa é que o encontro ocorra em Washington, na quinta-feira (7). O encontro entre os dois presidentes estava previsto para ocorrer desde o início do ano, mas a guerra no Oriente Médio adiou a ida de Lula. Desde então, o presidente brasileiro fez críticas à ofensiva de Trump e chegou a chamar a guerra de “maluquice”. A expectativa é que Lula embarque para os Estados Unidos na quarta-feira (6) e retorne ao Brasil na sexta-feira (8).

**Lei da dosimetria pode ficar em “limbo jurídico” após possível judicialização no STF.** Diante da derrubada do veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao PL da Dosimetria, o PT já articula a judicialização da decisão no Supremo Tribunal Federal. O líder da sigla na Câmara, Pedro Uczai (PT/SC), indicou que o partido deve questionar o procedimento adotado pelo Congresso, especialmente o desmembramento do veto conduzido pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre, considerado atípico. A fala, posteriormente, foi endossada pelo deputado Lindbergh Farias (PT/RJ). Embora a medida tenha buscado evitar benefícios a condenados por crimes graves, a estratégia do PT visa impedir a redução de penas para envolvidos nos atos de 8 de janeiro, reforçando a tendência de judicialização e prolongamento da controvérsia no Judiciário.

## Destaques da Semana

Terça

- **Fórum ESG 2026** - Inventário de Emissões, Boas Práticas e Governança para o Futuro. Promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o evento visa promover transparência, disseminar conhecimento e apresentar resultados e boas práticas ESG no âmbito da regulação.
- **Seminário da PEC do Emprego e os desafios da Previdência e do Mercado de Trabalho**, organizado pela Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE), visando dialogar sobre os impactos dessa pauta para o setor produtivo, reunindo especialistas, parlamentares, representantes de entidades e convidados.

## Poder Executivo

### Presidência da República

**Agenda do presidente** – Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se, nesta segunda (4), com o ministro da Secretaria de Comunicação Social, **Sidônio Palmeira**, e com o Secretário de Imprensa da Secretaria de Comunicação Social, **Laércio Portela**.

Após, participou da cerimônia de assinatura da Medida Provisória referente ao **Novo Desenrola Brasil**.

Pela tarde, reuniu-se com o ministro da Justiça e Segurança Pública, **Wellington César Lima e Silva**. Depois, teve reunião com o ministro de Minas e Energia, **Alexandre Silveira**.

<p>Vice-Presidência da República</p>	<p><b>Agenda do vice-presidente</b> – <b>Geraldo Alckmin</b> concedeu, nesta segunda (4), entrevista para o programa Trucão Pé na Estrada, em São Paulo (SP). Também participou do Fórum Econômico Brasil Suécia.</p> <p>Pela tarde, reuniu-se com <b>Belmiro Gomes</b>, CEO do Assaí e presidente do Conselho da Associação Brasileira dos Atacarejos (ABAAS), com <b>Renato Costa</b>, presidente da Friboi, e com <b>Roberto Perosa</b>, presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (ABIEC).</p>
<p>Casa Civil</p>	<p><b>Agenda do ministro</b> – <b>Miriam Belchior</b> participou, nesta segunda (4), da cerimônia de assinatura da Medida Provisória referente ao <b>Novo Desenrola Brasil</b>.</p>
<p><b>Secom</b> Secretaria de Comunicação Social</p>	<p><b>Agenda do ministro</b> – <b>Sidônio Palmeira</b> reuniu-se, nesta segunda (4), com o presidente <b>Lula</b> e com o Secretário de Imprensa da Secretaria de Comunicação Social, <b>Laércio Portela</b>.</p>
<p><b>MCom</b> Ministério das Comunicações</p>	<p><b>Agenda do ministro</b> – <b>Frederico Siqueira</b> cumpriu, nesta segunda (04), agenda na Anatel, durante o leilão da frequência 700 MHz. O leilão foi transmitido pela Anatel em sua <a href="#">página no Youtube</a>.</p>
<p><b>ANATEL</b> Agência Nacional de Telecomunicações</p>	<p><b>Agenda do Presidente</b> – <b>Carlos Baigorri</b> participou, nesta segunda (04), do leilão da frequência 700 MHz que foi conduzido pela Anatel. O leilão ocorreu no Espaço Cultural Renato Guerreiro, na sede da Anatel, foi transmitido pela Agência em sua <a href="#">página no Youtube</a>.</p> <p>A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) realizará, na quinta (07), a <b>211ª Reunião do Conselho Diretor</b>, cujo início está previsto para 14h, por meio de videoconferência e transmitida no canal da Anatel no <a href="#">YouTube</a>. Dentre os itens da <a href="#">pauta</a>, destacamos: <b>(i)</b> Proposta de reavaliação da regulamentação sobre compartilhamento de postes entre distribuidoras de energia elétrica e prestadoras de serviços de telecomunicações; <b>(ii)</b> Extinção, por renúncia, do Direito de Exploração, no Brasil, do satélite estrangeiro geoestacionário Anik G1 e subfaixas de radiofrequências associadas; <b>(iii)</b> Projeto de elaboração de novo Regimento Interno da Anatel - RIA, aprovado pela <a href="#">Resolução nº 612/2013</a>, objeto do item 26 da Agenda Regulatória para o biênio 2025-2026.</p>
<p><b>MDIC</b> Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços</p>	<p><b>Agenda do ministro</b> – <b>Márcio Elias Rosa</b> se reuniu, nesta segunda (4), às 11h30 com Roberto Perosa, presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC). E, às 12h30, realizou visita institucional à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).</p>
<p><b>MF</b> Ministério da Fazenda</p>	<p><b>Agenda do ministro</b> – <b>Dario Durigan</b> participou, nesta segunda (4), da cerimônia de assinatura da Medida Provisória referente ao <b>Novo Desenrola Brasil</b>. Pela noite, participa ao vivo no Programa Roda Viva - TV Cultura.</p>
<p><b>BACEN</b> Banco Central do Brasil</p>	<p><b>Agenda do presidente</b> – <b>Gabriel Galípulo</b> cumpriu, nesta segunda (4), agenda de despachos internos em Brasília (DF) pela manhã. Pela tarde,</p>

participou de audiência pública promovida pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em evento aberto à imprensa.

Na terça (5), participa de audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para tratar de questões da política monetária, além de dar explicações sobre a atuação do BC no caso do Banco Master.

**Agenda dos diretores** – O diretor de Fiscalização, **Ailton de Aquino Santos**, cumpriu, nesta segunda (4) agenda de despachos internos em São Paulo (SP).

**Gilneu Vivan**, diretor de Regulação e de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, teve audiência com diretores da Decade, em São Paulo (SP), sobre assuntos de regulação. À tarde teve agenda de despachos internos em São Paulo. Demais diretores cumprem agendas de despachos internos.

**Balança Comercial** – Para o saldo da balança comercial, a projeção em 2026 permaneceu em **US\$ 75 bilhões de resultado positivo**.

**Boletim Focus** – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano subiu para 4,89%. No caso do PIB 2026, os economistas do mercado financeiro mantiveram a estimativa de crescimento em 1,85%. Ainda, o mercado financeiro manteve a expectativa para a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 13%, assim como a projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2026, que permaneceu em R\$ 5,25.

## MJSP

Ministério da Justiça e  
Segurança Pública

### CADE

Conselho Administrativo de  
Defesa Econômica

**Agenda internacional – Diogo Thomson de Andrade**, Conselheiro do CADE, participa, durante toda a semana, do evento ICN Annual Conference, em Manila Filipinas.

## MRE

Ministério das Relações  
Exteriores

**Agenda do ministro** – **Mauro Vieira** participou, nesta segunda (4), da abertura do II Seminário “A Diplomacia Brasileira na Elaboração do Direito Internacional” no Superior Tribunal de Justiça.

No período da tarde, o ministro realizou dois telefonemas com autoridades estrangeiras: às 12h com o ministro de Negócios Estrangeiros de Gana, **Samuel Okudzeto Ablakwa**, e às 14h30 com o chanceler da Turquia, **Hakan Fidan**.

Às 15h, participou da cerimônia de lançamento das publicações “Brasil em Números – 2025” e “IBGE pelo Mundo”, no Palácio Itamaraty.

Em seguida, reuniu-se com a secretária-geral das Relações Exteriores, embaixadora Maria Laura da Rocha. Por fim, integrou a reunião de coordenação no seu gabinete.

## Poder Legislativo

<b>Congresso Nacional</b>	O <b>Plenário do Congresso Nacional</b> ainda não divulgou a pauta deliberativa da semana.
<b>Câmara dos Deputados</b>	O <b>Plenário da Câmara dos Deputados</b> ainda não divulgou a pauta deliberativa da semana.
<b>Senado Federal</b>	O <b>Plenário do Senado Federal</b> poderá apreciar, dentre outros, o <a href="#">PLP 11/2026</a> ( <i>Manutenção da isenção de tributos federais para entidades sem fins lucrativos do Terceiro Setor</i> ) e o <a href="#">PL 1799/2023</a> (avaliação médica completa e periódica da saúde da mulher).

## Comissões

<b>TECNOLOGIA</b>	Congresso   CSS   Segunda (4)
<a href="#">Conselho de Comunicação Social</a>	<p><b>9H30   Audiência Pública</b> – A comissão realizou encontro para debater a regulamentação dos profissionais multimídia a partir da Lei 15.325/2026. Mais informações: <a href="#">link</a>.</p> <p><b>14h   Audiência Pública</b> – O teve como objetivo comemorar Dia Mundial da Liberdade de Imprensa. Mais informações: <a href="#">link</a></p> <p><b>Reunião de Trabalho</b> – Contou com a análise dos seguintes itens:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>I. Relatório sobre o <a href="#">Projeto de Lei 2331/2022</a> (Contribuição sobre o serviço de vídeo sob demanda).</li> <li>II. Proposta de realização de audiência pública sobre a Comunicação Social nas Eleições Gerais de 2026.</li> <li>III. Designação de relatoria do <a href="#">PL 465/2025</a>, dispõe sobre os processos de designação de agentes econômicos de relevância sistêmica em mercados digitais e de determinação de obrigações especiais a agentes econômicos de relevância sistêmica e cria a Superintendência de Mercados Digitais no âmbito do Conselho Administrativo de Defesa Econômica.</li> </ol>
<a href="#">O papel nas ouvidorias</a>	<p>Câmara   CCOM   Quarta (6)</p> <p><b>Audiência Pública</b> - O encontro debaterá o papel das ouvidorias no fortalecimento da democracia e combate à desinformação. Mais informações: <a href="#">link</a>.</p>

## INDÚSTRIA

Câmara | CDE | Quarta (6) | 16h

[Economia Brasileira](#)

**Audiência Pública** - O encontro debaterá os fatores estruturais que impactam a economia brasileira. Mais informações: [link](#).

Câmara | CDE | Quinta (7) | 9h

[Ações em Pernambuco](#)

**Audiência Pública** - O encontro debaterá o panorama atual da atuação da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e as ações desenvolvidas pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) no Estado de Pernambuco. Mais informações: [link](#).

## TRABALHISTA

Câmara | CESP | Terça (5) | 14h

[Fim da Escala 6X1](#)

**Reunião deliberativa** - Votação do Plano de trabalho e de requerimentos. Mais informações: [link](#).

Câmara | CDMULHER | Quinta (7) | 9h

[Escala 6X1 e as Mulheres](#)

**Seminário**: O evento debaterá a redução da jornada 6x1 e os impactos sobre as mulheres trabalhadoras. Mais informações: [link](#).

## JURÍDICO

Senado | CTCIVIL | Quinta (7) | 9h

[Código Civil](#)

**Audiência Pública** - O encontro debaterá temas de Direito das Coisas e Direito Empresarial (2ª parte), aprofundando conceitos, regras e aplicações práticas nessas áreas do direito, para esclarecer dúvidas e ampliar o entendimento sobre propriedade, posse, contratos e atividades empresariais. Mais informações: [link](#).

## Política

**Lula inicia semana com expectativa de reunião com ministros para tratar de crise após derrotas no Congresso.** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) começa a semana sob a expectativa de aliados de que ele se reúna com ministros de seu governo para discutir a crise política gerada pela derrota da indicação de Jorge Messias para uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF). Um auxiliar do petista afirma que há um indicativo de que esse encontro ocorra logo no começo da semana, mas disse que ainda não há uma confirmação de data. Segundo ele, seria uma reunião com ministros da área política do governo. Na quarta-feira, os senadores impuseram uma derrota histórica ao presidente ao rejeitar o nome de Messias. O chefe da Advocacia-Geral da União teve 34 votos favoráveis, sete a menos do que o necessário, e 42 contrários. [Fonte:](#) O Globo

**Líder do PT defende que governo mantenha taxa das blusinhas e mude discurso sobre 6x1.** O líder do PT na Câmara dos Deputados, Pedro Uczai (SC), defende que o governo não revogue a "taxa das blusinhas", como ficou conhecido o imposto sobre compras internacionais via e-commerce. A volta da isenção é estudada pela equipe do presidente Lula (PT) para reverter uma medida que gerou impopularidade para o petista no começo do mandato. Além da resistência das varejistas nacionais, que reclamavam de uma suposta concorrência desleal com as empresas instaladas na China quando não havia imposto de importação, Uczai afirma que as compras online são um dos três pilares do endividamento das famílias que o governo tenta combater com uma nova versão do Desenrola. "Temos três razões para endividamento, na minha leitura: a taxa de juros abusiva e criminosa do Banco Central, as bets e o consumo online. A liberação das blusinhas aumenta o consumo e aumenta o endividamento", afirma. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo.

**Lula tem 27 nomes para indicar no STF, agências reguladoras, BC, Cade e CVM.** O governo de Luiz Inácio Lula da Silva tem a oportunidade de indicar neste ano até 27 nomes para as diretorias de agências reguladoras, Banco Central, Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além da vaga de ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Todas as indicações, para essas entidades, precisam passar pelo Senado Federal. Após a rejeição do nome de Jorge Messias, indicado pelo presidente Lula ao STF, os órgãos de controle, regulação e antitruste podem ficar com nomes emperrados para integrar a composição das diretorias, tendo em vista o encerramento de mandatos neste ano. Em alguns casos, interinos já estão ocupando. Em outros, as cadeiras estão vazias. Assim como ocorre com o Supremo, as indicações são prerrogativas do presidente da República, mas os nomes também precisam passar por sabatina e aprovação do Senado Federal para serem confirmados. [Fonte:](#) O Estado de S. Paulo.

**Motta convoca sessões na Câmara para acelerar prazo em comissão especial da 6x1.** O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), convocou sessões deliberativas do Plenário ao longo de toda a próxima semana com o objetivo de acelerar a contagem do prazo para a apresentação de emendas na comissão especial que analisa a proposta de emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala de trabalho 6x1. A pauta de votação será divulgada pela Secretaria-Geral da Mesa. Pelo regimento, o prazo padrão para apresentação de emendas em comissões especiais é de dez sessões do plenário, contadas a partir da instalação do colegiado. Instalada no fim de abril, a comissão segue um cronograma que prevê a apresentação do relatório entre os dias 20 e 21 de maio. A votação no colegiado deve ocorrer entre os dias 25 e 26, enquanto a análise em plenário está prevista para ser concluída até 28 de maio. As reuniões da comissão devem ocorrer duas vezes por semana, às terças e quartas-feiras. [Fonte:](#) Valor Econômico.

**Congresso promulga nesta terça-feira emenda constitucional que impede extinção de tribunais de contas.** O Congresso Nacional promulga, na terça-feira (5), a Emenda Constitucional 139/26, que reconhece os tribunais de contas como órgãos permanentes e essenciais ao controle externo da administração pública. A medida impede a extinção de tribunais de contas onde já existirem, mas também proíbe sua criação ou instalação de novas unidades. A Emenda teve origem na Proposta de Emenda à Constituição [\(PEC\) 39/22](#), chamada "PEC da Essencialidade", de autoria do Senado. Os tribunais de contas no Brasil tiveram origem com o então ministro da Fazenda, Rui Barbosa, que criou o Tribunal de Contas da União (TCU) por meio de decreto inspirado nos modelos de controle financeiro adotados em países europeus. No entanto, somente em janeiro de 1893 ele foi instalado. [Fonte:](#) Agência Câmara.

**Marina Silva descarta disputar Senado como suplente.** A ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva (Rede) descartou a possibilidade de disputar as eleições de outubro como suplente ao Senado. Além de Marina, dois ex-ministros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) são pré-candidatos às duas vagas em disputa: Simone Tebet (PSB) e Márcio França (PSB). "Não há qualquer discussão sobre a suplência para o Senado", disse a ex-ministra, em nota. "Deixei o ministério colocando meu nome ao debate para disputar uma

das vagas ao Senado por São Paulo, por compreender a importância estratégica da reeleição do presidente Lula e da eleição de Fernando Haddad ao governo de São Paulo.” [Fonte](#): Poder 360

**Ministro das Comunicações descarta deixar governo por veto a Messias.** O ministro das Comunicações, Frederico Siqueira Filho, disse na 2ª feira (4.mai.2026) que não conversou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre uma eventual saída do governo após o rompimento do Planalto com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Indicação de Alcolumbre, Siqueira minimizou a possibilidade de ser retirado da Esplanada por causa do atrito entre Lula e o chefe do Senado: “A nossa indicação é técnica, então esse assunto da política a gente não trata. Eu não falei com ele [Lula] nesse período [para discutir eventual demissão]”, disse o ministro a jornalistas depois de cerimônia de abertura do leilão de telefonia da Anatel. [Fonte](#): Poder 360

## Economia

**Governo lança campanha nacional pelo fim da escala de trabalho 6x1.** O governo federal lançou no domingo (3) uma campanha nacional pelo fim da escala de trabalho 6x1 sem redução de salário. O objetivo da proposta é “garantir mais tempo para a vida além do trabalho, tempo com a família, para o lazer, para a cultura e para o descanso”. Pelo menos 37 milhões de trabalhadores podem ser beneficiados com a redução. A proposta do governo estabelece um novo limite de jornada em 40 horas semanais e mantém as oito horas diárias de trabalho (inclusive para trabalhadores em escalas especiais). Com isso, os trabalhadores terão assegurados dois dias de repouso semanal de 24 horas consecutivas, preferencialmente aos sábados e domingos. O modelo de cinco dias de trabalho para dois dias de descanso poderá ser definido em negociação coletiva, respeitando as peculiaridades de cada atividade. [Fonte](#): Agência Brasil.

## Judiciário

**Confira a pauta da semana do Judiciário.** O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) deve julgar, na quarta-feira (6), ações que discutem a **Lei da Igualdade Salarial (Lei nº 14.611/2023)**, que **prevê mecanismos de transparência salarial e de critérios remuneratórios para empresas com 100 ou mais empregados**. O tema será analisado na [Ação Direta de Inconstitucionalidade \(ADI\) 7612](#), proposta pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pela Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC); na [Ação Direta de Inconstitucionalidade \(ADI\) 7631](#), ajuizada pelo Partido Novo; e na [Ação Declaratória de Constitucionalidade \(ADC\) 92](#), apresentada por entidades sindicais ligadas à Central Única dos Trabalhadores (CUT). As ações são relatadas pelo ministro **Alexandre de Moraes**. As entidades autoras das ações de inconstitucionalidade **questionam, principalmente, a forma de divulgação dos relatórios de transparência salarial e os efeitos da norma sobre a livre iniciativa, a concorrência, a proteção de dados e a reputação das empresas**. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Confederação Nacional do Comércio, Bens, Serviços e Turismo (CNC) sustentam que diferenças remuneratórias podem decorrer de critérios objetivos, como tempo de serviço, produtividade e qualificação técnica. Já o Partido Novo afirma que **a publicação de informações salariais e de critérios remuneratórios pode expor dados sensíveis das empresas e gerar risco de identificação indireta de trabalhadores**. Em sentido oposto, a Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 92 **busca o reconhecimento da validade da lei, sob o argumento de que a transparência salarial é instrumento de enfrentamento à desigualdade de gênero no mercado de trabalho**. [Fonte](#): Foco – Relações Governamentais com informações de ASCOM STF

## Cenário Internacional

**Lula deve ir aos EUA encontrar Donald Trump nesta semana.** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deverá viajar nos próximos dias para os Estados Unidos, onde deve se encontrar com o chefe do governo do país, Donald Trump. A expectativa é de que a reunião seja na quinta-feira (7). Havia a expectativa de Lula e Trump se encontrarem em março, mas a ideia não foi adiante na época. O presidente deve viajar junto com o ministro da Fazenda, Dario Durigan, que esteve nos EUA durante as reuniões da primavera do FMI (Fundo Monetário Internacional) e anunciou no início de abril uma parceria estratégica entre os dois países para o combate ao crime organizado transnacional. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo.

**Governo define regras de cotas no acordo Mercosul-UE; divisão entre países segue indefinida.** Os países do Mercosul ainda não chegaram a um consenso sobre a divisão das cotas previstas no acordo com a União Europeia, que entrou em vigor provisoriamente na sexta-feira (1º), informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Diante disso, até que haja uma definição conjunta, cada país seguirá operando com seus próprios procedimentos, e as cotas europeias serão preenchidas pelo critério de ordem de chegada. O governo federal brasileiro publicou as portarias da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) com as diretrizes para a utilização das cotas nas operações de exportação e importação. [Fonte:](#) Valor Econômico.

## Último Foco

**Gecex zera imposto de importação para quase 700 produtos.** A236ª reunião ordinário do Comitê-Executivo de Gestão da Câmara de Comércio exterior (Gecex-Camex), na última quinta-feira (30/4), zerou o imposto de importação para 692 produtos e deliberou sobre medidas de fortalecimento da indústria brasileira em setores como metalurgia, embalagens e produção de baterias elétricas. Entre as reduções tarifárias, estão medicamentos para diabetes e para prevenção dos efeitos colaterais da quimioterapia, além de proteínas para suplementos alimentares, produtos usados em controle de tráfego aéreo e insumos para fabricação de detergentes. A maior parte das reduções se refere a Bens de Capital (BK) e Bens de Informática e Telecomunicações (BIT), alcançando 685 itens usados em processos industriais e que não possuem produção nacional. [Fonte:](#) ASCOM MDIC.

**Simples exigirá nota fiscal nacional única a partir de setembro.** As micro e pequenas empresas enquadradas no Simples Nacional terão que emitir notas fiscais de serviço por um sistema único em todo o país a partir de 1º de setembro. A mudança obriga o uso exclusivo do Emissor Nacional da Nota Fiscal de Serviço eletrônica, substituindo os sistemas próprios de cada município. Definida por resolução do Comitê Gestor do Simples Nacional, a regra tem como objetivo padronizar a emissão de notas fiscais, reduzir burocracia e integrar dados tributários entre União, estados e municípios. [Fonte:](#) Poder 360.

**Sem Redata, o Brasil fica fora do jogo dos data centers para inteligência artificial.** O Brasil vive um paradoxo digital. De um lado, o País oferece o “cenário dos sonhos” para a expansão de data centers voltados à inteligência artificial (IA), uma vez que conta com energia renovável abundante, território vasto, estabilidade geológica e neutralidade geopolítica. Do outro, uma alta barreira tributária sobre a importação de componentes

críticos — como as GPUs —, o que coloca o país em desvantagem competitiva frente ao resto do mundo. “A inteligência artificial generativa não tem volta, mas impostos não nos deixam desenvolver. Temos energia disponível e grande quantidade de terras. A única coisa que ficamos atrás é imposto. A média de impostos para supercomputadores gira em torno de 3% a 6% no mundo considerando a carga tributária total. No Brasil pré-Redata, é 55%, ou seja, mais de dez vezes a média global”, ressaltou Felipe Patane, diretor de inteligência artificial generativa na Oracle para América Latina, ao participar de painel que debateu o panorama brasileiro de data centers, nuvem e IA no TS Data Centers, AI & Cloud Summit 2026, na quinta-feira (30/4), em Santana de Parnaíba. [Fonte:](#) Convergência Digital.

**Lula busca forma de ampliar limite de faturamento do MEI.** Recém-empossado ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Paulo Pereira afirmou ao Valor que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu que o governo encontre uma forma de ampliar o limite de faturamento do Microempreendedor Individual (MEI), que há anos não tem reajuste, mas com responsabilidade fiscal. Outra frente de atuação do ministro será encontrar alternativas para amenizar os impactos do fim da escala 6x1 sobre pequenos e médios negócios. Entre as possibilidades, Pereira mencionou uma oferta de crédito e a criação de regulações específicas. [Fonte:](#) Valor Econômico.

**Campanhas ampliam ataques e alimentam guerra judicial após IA inundar redes.** Os conteúdos se sucedem na rolagem infinita das redes. Em um vídeo, um avatar de uma idosa critica o presidente Lula (PT) com um discurso indignado e recheado de palavrões. Uma foto simula o senador Flávio Bolsonaro (PL) ao lado do banqueiro Daniel Vorcaro e do Careca do INSS. O presidenciável Romeu Zema (Novo) fustiga o STF (Supremo Tribunal Federal) com personagens criados de forma sintética representando os ministros. Augusto Cury (Avante), também pré-candidato ao Planalto, apresenta simulacros de homens raivosos vestidos de amarelo e vermelho, em uma crítica à polarização. [Fonte:](#) Folha de S. Paulo.